

# Ir à raiz...

Programa de otimização  
Relatório pessoal  
Epigenético

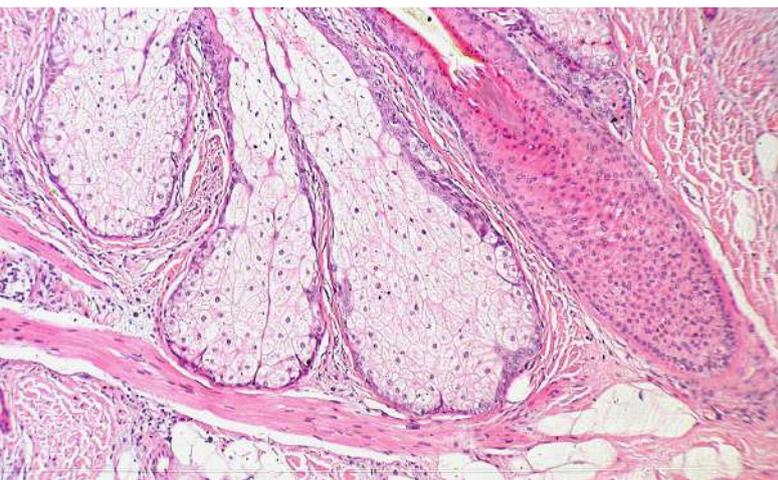
# Os relatórios

de Cell Wellbeing

Os relatórios são gerados através de indicadores epigenéticos que resultam da análise S-Drive do cabelo e não da análise física do próprio cabelo. Estes indicadores são o resultado de sinais que o genoma recebe do ambiente e não da ativação e desativação de genes.

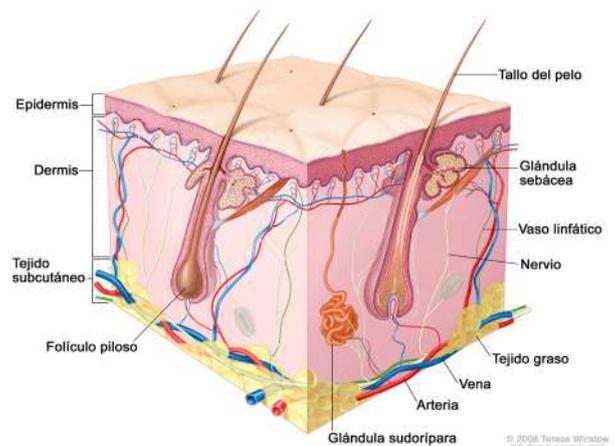
## Ir à raiz...

As células da raiz do cabelo emanam da mesma camada pré-embriônica que o sistema nervoso, incluindo o cérebro. Por conseguinte, são sensíveis à influência epigenética do ambiente. Um exemplo é a capacidade do cabelo de se manter ereto devido à contração do músculo pilo erector, como mostra a **figura 1**, quando o corpo é desafiado por um estímulo interno e/ou externo do ambiente<sup>3</sup>.



**Figura 1** - Base da unidade pilossebácea: O músculo piliector pili pode ser visto na imagem da esquerda como uma faixa cor-de-rosa e pode ser localizado no esquema inferior do lado direito.

A interação resulta das interações energia-partículas<sup>4</sup> através do emaranhamento físico e da capacidade do corpo para trabalhar sob coerência epigenética<sup>5,6</sup> entre o estado físico e o estado emocional.



Quando existe coerência, os sinais são claros e fortes e o corpo descodifica-os como tal, permitindo que os mecanismos bioquímicos de feedback regulem a fisiologia do corpo humano<sup>6</sup>.

Quando não há coerência, devido a muitos factores intrínsecos e extrínsecos que interferem com os sinais de comunicação endémica dentro da rede do corpo, o processo de desarmonia começa a manifestar-se, sob a forma de sinais, até que o corpo humano os expressa sob a forma de sintomas. Quando os sintomas se manifestam, a estrutura e a função do organismo são afectadas e, por conseguinte, há repercussões no bem-estar do indivíduo.

Muitas vezes, quando isto acontece, são declaradas condições degenerativas crónicas como a inflamação de tecidos e órgãos, infecções oportunistas devido à falta de canalização da energia necessária para manter a homeostase<sup>7,8</sup>.

Pela mesma razão, é necessário considerar a dieta, o estilo de vida e as condições ambientais extrínsecas, que acabam por afetar o bem-estar, uma vez que a sua influência afecta o fluxo de energia de que o corpo necessita, resultando em desarmonia aguda e crónica.

## Emaranhamento.

A complexidade e diversidade das interações dentro e fora do organismo a nível quântico é surpreendente e muito amplo como ilustrado na **figura 2**. O conceito de emaranhamento nasceu em 1935, quando Erwin Schrödinger escreveu uma carta a Albert Einstein felicitando-o pelo que este descreveu numa publicação na revista *Physical Review*, em 15 de maio de 1935, juntamente com dois outros autores, Boris Podolsky e Nathen Rosen<sup>9</sup>.

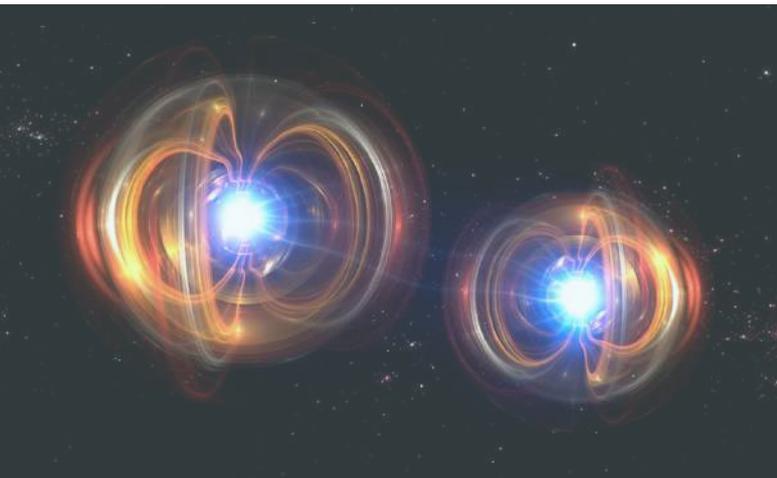


Figura 2: Emaranhamento quântico. O emaranhamento a nível físico ocorre quando duas ou mais partículas, que podem ser muito mais pequenas do que electrões, como férmions, quarks, bosões, leptões, gravitões, etc., interagem entre si a longas distâncias, dependendo da sua posição relativa, uma em relação à outra. A sua interação determina o seu momento angular, ou seja, o seu spin, a sua polaridade e mesmo a ausência aparente de um determina a presença e a posição do outro<sup>10</sup>.

Após a publicação de Einstein, Podolsky e Rosen em 1935, cujo título é: "Pode uma descrição mecânica quântica da realidade física ser considerada incompleta?"<sup>9</sup>, Erwin Schrödinger escreveu uma carta a Albert Einstein felicitando-o e nela Schrödinger utilizou pela primeira vez a palavra alemã *Verschänkung*, que significa emaranhamento<sup>10,11</sup>.

As partículas elementares são partículas sem características mensuráveis em termos da sua estrutura, o que indica que não são constituídas por outras partículas. Estas partículas são os objectos fundamentais da teoria do campo quântico, que agora conseguimos demonstrar<sup>12</sup>.

Existem muitas famílias e subfamílias destas partículas, que são classificadas com base na sua capacidade de rotação. Os férmions, por exemplo, têm a capacidade de girar em apenas uma direção, enquanto os bósons giram em ambas as direções, incluindo o bóson de Higgs<sup>13</sup>. A este nível, seria de esperar o caos e a entropia máxima, como se mostra na Figura 2. O emaranhamento permite um estado de decoerência entre as partículas elementares, uma vez que a informação vibracional flui entre elas.

Os sistemas quânticos podem ficar emaranhados com base em vários tipos de interações, e o emaranhamento desfaz-se quando as partículas emaranhadas se tornam incoerentes devido à ação do ambiente. Por exemplo, quando é efectuada uma medição<sup>14</sup>. Einstein chamou a este fenómeno de emaranhamento "uma ação surpreendente à distância"<sup>12</sup> e concluiu que a formulação mecânica quântica aceite deve, portanto, ser incompleta.

Agora sabemos que o emaranhamento resulta da auto-regulação favorecendo a complexidade na simplicidade, e simplicidade na complexidade da integração de sistemas biológicos, tal como é o corpo humano para que possa receber e transmitir informação epigenética através do emaranhado<sup>16</sup>.

É esta capacidade que permite que a assinatura de onda do indivíduo seja decodificada no Centro de Informação localizado na cidade de Hamburgo, na Alemanha, quando é enviada através de um sistema de informação seguro da Internet através da S Drive. É neste centro de informação que a informação energética epigenética do cabelo é decodificada e traduzida num relatório, que refere as categorias que necessitam de atenção por ordem de prioridade, para que a desarmonia se transforme em harmonia e o desconforto em bem-estar. Desta forma, o corpo humano consegue viver mais tempo e parecer mais jovem com o passar do tempo..

## Nutrição

A nutrição é de importância fundamental para manter o bem-estar de qualquer indivíduo. Há um ditado popular que diz que somos o que comemos, mas isso não é de todo verdade. Somos o que o nosso corpo absorve. O resto dos alimentos não absorvidos é eliminado através do suor, fezes, vômitos, diarreia e urina. Caso contrário, seriam armazenados como toxinas.

As toxinas que não são eliminadas pelo processo de eliminação acumulam-se no organismo, principalmente na hipoderme ou na endoderme, que é a camada mais profunda da pele, constituída por adipócitos, mais conhecidos como gorduras. As toxinas que se acumulam no fígado acabam por criar um sistema que deixa de funcionar em harmonia, levando assim a uma disfunção metabólica conhecida como síndrome metabólica caracterizada por obesidade e um sinal conhecido como fígado gordo<sup>18</sup>.

Os grupos alimentares são uma fonte de nutrientes que desempenham um papel importante na regulamentação bioquímica e eventos fisiológicos no corpo humano cujo alcance desde o alongamento dos telômeros cromossômicos até a regulação hormonal e formação de radicais livres.

Quando o corpo tem quantidade e qualidade de nutrientes necessários para funcionar optimamente, é então quando se dão os processos a nível quântico para que o corpo possa manter o seu estado hemostático natural, à base de energia optimamente.

Por outro lado, quando os processos celulares deixam de funcionar de forma óptima devido a uma falta de fluxo de informação provocada pela interferência de factores ambientais intrínsecos e extrínsecos, o organismo procura compensar através do emaranhamento, utilizando a energia metabólica de um sistema para outro e transferindo-a depois para o sistema disfuncional para compensar essa disfuncionalidade<sup>20</sup>. Este processo envolve mais energia do que a necessária para manter a homeostase e, por esta razão, o pH

é afetado, tornando o organismo num estado ácido suscetível ao oportunismo bacteriano e, conseqüentemente, à infecção<sup>21</sup>.

## Desarmonía

A perda de informação resultante da interferência ambiental e do microbialismo oportunista afecta gravemente os campos electromagnéticos no corpo, bem como a forma como o corpo gere a energia<sup>20,21</sup>. O resultado é uma eventual desarmonia, levando à progressão de doenças que podem ser sintomáticas e assintomáticas, bem como agudas e crónicas.

Quando o corpo humano funciona mal, deixa de operar na faixa energética estabelecida pela harmonia e, portanto, permite um défice, resultando em alterações fisiológicas, bioquímicas e biofísicas que acabam por se expressar como sintomas, tais como febre, inflamação, desidratação, dores, etc.

Por isso, é necessário fornecer ao organismo uma nutrição adequada para compensar as exigências energéticas do corpo, como mostra a figura 3, para que a comunicação extrínseca e intrínseca possa restabelecer a harmonia através do coração. Assim, é importante nutrir não só o corpo, mas também o nosso ser emocional e espiritual<sup>22</sup>.



**Figura 3. Compensação através do entrelaçamento quântico.** Este esquema representa a visão quântica do

*sistema, que não se baseia apenas nas carências e nas características térmicas e físico-químicas dos nutrientes que o organismo absorve, mas baseia-se no estado informacional dos factores ambientais intrínsecos e extrínsecos que afectam o organismo, provocando interferências e, por fim, desarmonia.*

Os nutrientes destacados no relatório são aqueles que apresentam maior benefício na melhoria do estado energético do organismo, auxiliando assim na manutenção da homeostase e permitindo que o organismo se readapte ao microambiente interno e ao macroambiente externo sem desenvolver respostas fisiopatológicas que possam resultar do processo de readaptação. Quando uma resposta fisiopatológica resulta deste processo é conhecida como uma crise de cura, o que significa que o corpo está a passar por um processo de desintoxicação.<sup>23</sup>

## Toxinas.

O corpo humano paga um preço, por assim dizer, pela exposição constante a endotoxinas e exotoxinas, o que interfere com o nosso estado natural de bem-estar ao longo do tempo. O simples facto de lidar com as toxinas exige um grande esforço e afecta os recursos de que o corpo necessita para manter o estado natural de bem-estar, resultando em stress oxidativo<sup>23</sup> e na subsequente formação de radicais livres devido a alterações do pH no microambiente interno e intracelular. Quando isto acontece, a porta fica praticamente aberta para o oportunismo microbiano e o corpo humano desenvolve infecções de tipo crónico, causadas principalmente por fungos e bactérias. Ao mesmo tempo, esta situação pode potencialmente causar distúrbios mentais, emocionais e até espirituais<sup>23,24</sup>.

As substâncias resultantes do stress oxidativo são a homocisteína, o cortisol, a adrenalina, o aumento da creatinina fosfato quinase (CPK) e a deficiência de vitaminas B3, B6 e B12, bem como a libertação de histamina das células sebáceas e a libertação de citocininas que levam o organismo a desenvolver um processo inflamatório crónico<sup>24</sup>.

A consequente procura de energia e libertação de superóxido dismutase, como também a glutathione peroxidase se devem ao mecanismo de compensação energética a bioquímico, biofísico e fisiológico. E resultado reflectido no processo de envelhecimento que resulta na passagem do tempo e é causado por oxidação, desidratação celular e factores ambientais, mais do que pelo mesmo genoma e dano causado ao ADN.<sup>25-27</sup>

Um exército de substâncias antioxidantes, como a água estruturada, enzimas como a secretina, a pancreatina, a glutathione peroxidase, a glutathione redutase, a vitamina C, a vitamina D, etc., ajudam a proteger o organismo dos efeitos nefastos da oxidação.

Por conseguinte, é imperativo identificar a forma como o corpo pode ser ajudado a baixar os níveis de toxicidade e, assim, facilitar o fluxo energético necessário para restaurar o estado natural de bem-estar.

## Alimentos.

O excesso de processamento dos alimentos e a conveniência da indústria da comida rápida comprometeram o nosso estado de bem-estar. Existe um elevado grau de subnutrição no mundo, uma vez que nem tudo o que comemos nos alimenta.

O sistema digestivo é atualmente conhecido como o sistema nervoso entérico, pois possui um número de neurotransmissores comparável ao do cérebro. É imperativo cuidar deste sistema, seleccionando alimentos que produzam benefícios para o organismo, em vez de alimentos que contribuam para a deterioração da saúde.

A ingestão de alimentos transformados, de edulcorantes artificiais, de aditivos, de conservantes, de aromatizantes, de corantes artificiais e, sobretudo, a utilização indiscriminada de açúcar contribuíram consideravelmente para o aparecimento de doenças crónicas degenerativas, como a diabetes mellitus, a osteoporose e a obesidade<sup>27</sup>. A indústria da comida rápida,

de alimentos enlatados e congelados, desempenha atualmente um papel importante no estilo de vida de muitas pessoas, o que é prejudicial para o sistema nervoso entérico.

Existem três condições fisiológicas e imunológicas resultantes do consumo indiscriminado de alimentos processados que afetam o nosso estado de bem-estar. São elas: a sensibilidade, a intolerância e a reação alérgica<sup>28</sup>.

Las alergias tienen implicaciones inmunológicas, vía la producción de anticuerpos o inmunoglobulinas y sustancias que inducen el proceso inflamatorio tales como la histamina. El sistema que más se ve afectado con esto es el sistema nervioso entérico<sup>28,29</sup> mostrado en la **figura 4**, particularmente el intestino.



**Figura 4** - O sistema nervoso entérico. Este esquema mostra um cérebro real onde se realiza a síntese dos neuropeptídeos responsáveis pelo nosso bem-estar emocional. Estas substâncias são conhecidas como as moléculas da emoção e foram descritas pela primeira vez pela farmacologista e psiconeuroimunologista Dra. Candice Pert.<sup>30</sup>

Quando avaliamos os alimentos a nível quântico, não estamos a olhar para o efeito

dos marcadores inflamatórios e dos títulos elevados de anticorpos, nem estamos a avaliar a ação das substâncias mediadoras da inflamação, como o efeito do ácido araquidónico e dos seus derivados, como os metabolitos da via da COX, nem o efeito da histamina que está associado aos testes de alergia alimentar.

A nossa abordagem é a nível quântico e, por isso, centramo-nos nos alimentos redutores de entalpia e nos alimentos que aumentam a entropia, que são estados energéticos da fisiologia e da labioquímica. Em suma, o que estamos a avaliar é a gestão da energia durante o processo digestivo.

## Evolução alimentar

Em muitos casos, a evicção de certos alimentos está bem correlacionada com as tolerâncias e sensibilidades do sistema nervoso entérico. Muitos destes alimentos podem ser considerados saudáveis. No entanto, a sua ingestão frequente e indiscriminada pode levar a intolerâncias e comprometer o funcionamento do processo digestivo.

Reduzir o consumo e, em alguns casos, evitar a ingestão destes alimentos por um período de 90 dias permite restabelecer a harmonia inata que o corpo humano possui, restabelecendo a homeostase intestinal<sup>33</sup> e permitindo a reativação da flora intestinal.

É importante manter um estado de harmonia natural durante a ingestão diária de alimentos. É aconselhável comer mais alimentos crus, como legumes e frutas, e reduzir ao máximo os alimentos processados, enlatados e congelados. Os alimentos devem ser tão frescos quanto possível e evitar o consumo de fruta comprada em mercearias, como supermercados, porque a fruta e os legumes comprados nestes locais foram refrigerados durante meses antes de serem distribuídos e, por isso, não têm valor nutricional.

## EMFs/ELFs

O efeito da interferência electromagnética do ambiente afecta significativamente as células e os processos energéticos no seu interior, particularmente nas mitocôndrias....

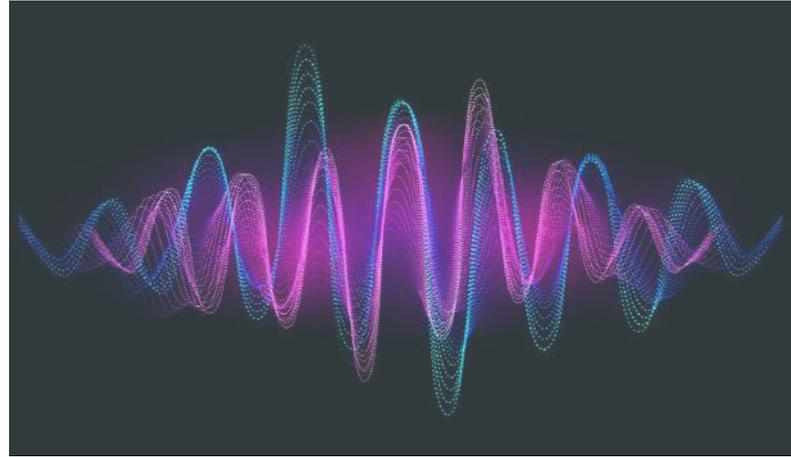
O efeito da interferência electromagnética do ambiente afecta significativamente as células e os processos energéticos no seu interior, em particular nas mitocôndrias....

As nossas células estão rodeadas de frequências electromagnéticas, literalmente falando. Graças aos sinais epigenéticos que recebem, as nossas células respondem aos estímulos ambientais. Uma das frequências mais conhecidas é a de 7,83 Hz, correspondente à chamada frequência de Schumann, que desempenha um papel fundamental na leitura e decodificação dos sinais recebidos pelas proteínas do genoma.

O mundo em que vivemos está literalmente cheio de frequências não ionizantes produzidas pelo homem. Estas frequências, provenientes de antenas de telemóveis, da utilização de computadores, de sistemas de ar condicionado, de WiFi, de routers e de outras comodidades electrónicas a que nos habituámos, afectam constantemente a gestão da energia celular.

A redução da exposição à radiação que emana de WiFi, monitores de computador, telefones, antenas de telemóveis e sistemas de ar condicionado é crucial para manter um sistema de comunicação ótimo no corpo humano. Os sinais emitidos por estes dispositivos estão a afetar os sinais transmitidos intra e extracelularmente e a forma como são decodificados e traduzidos para induzir respostas fisiológicas adequadas ao estímulo<sup>34-35</sup>.

As interferências causam perturbações no ADN, o que interrompe o fluxo de energia para a tradução adequada dos sinais do micro e macroambiente, que podem potencialmente ser expressos como mutações no ADN, acentuando a expressão de condições degenerativas crónicas em que prevalece a



**Figura 5.** Radiação Electromagnética. Em 2010, foi feita público que os níveis radiação emanada por equipamentos eléctricos que excedam os níveis identificados como toleráveis e isso está relacionado com o aumento de tumores cerebrais e da incidência crescente de autismo.

falta de funcionamento harmónico do corpo humano<sup>35-37</sup>.

A lista de tipos de frequências no esboço do relatório são as que afectam mais fortemente os sinais intra e extracelulares e, por isso, devem ser evitadas tanto quanto possível.

## Microbiota e Imunidade

O corpo humano é constituído por triliões de células e nele existem triliões de microrganismos, a maioria dos quais se encontra no sistema nervoso entérico. O corpo humano está praticamente repleto de microrganismos e existe uma coexistência estabelecida para benefício mútuo, denominada de “comensalismo”, entre o hospedeiro e o parasita. A microflora é composta por organismos microbióticos, que são bactérias que contribuem para a nossa saúde, sintetizando vitaminas, proteínas, enzimas e aminoácidos que o corpo humano não é capaz de sintetizar por si só, contribuindo assim para um estado ótimo de bem-estar.

As infecções são uma consequência do oportunismo microbiano, em que bactérias, fungos, vírus e parasitas aproveitam as alterações fisiológicas do organismo causadas por uma alteração do micro e macroambiente, resultando em alterações do pH. Desta forma, as necessidades energéticas do organismo aumentam, conduzindo a um maior oportunismo<sup>33</sup>.

O sistema de gestão de energia do corpo é controlado pelo fígado, quando há uma

ação que justifica a estimulação do sistema imunitário<sup>38</sup>, o baço e o timo orquestram a resposta necessária para desencadear uma resposta imunitária de natureza humoral, com a subsequente produção de anticorpos que são proteínas denominadas imunoglobulinas, também do tipo celular mediada pelos linfócitos T ou CD e finalmente com a ativação do sistema complemento envolvendo uma cascata de reacções que levam a que o mecanismo de defesa do organismo seja desencadeado pelo sistema imunitário.

A ingestão dos alimentos certos que estimulam a função imunitária do fígado, juntamente com a regeneração das células sanguíneas na medula dos ossos longos do corpo, permite manter a homeostase.

O oportunismo que permite a invasão de tecidos e células por microrganismos patogénicos é uma constante espreita ao corpo já que causa infecções. Um mecanismo eficaz em evitar a invasão microbiana é a fagocitose como mostrado na **figura 6**.

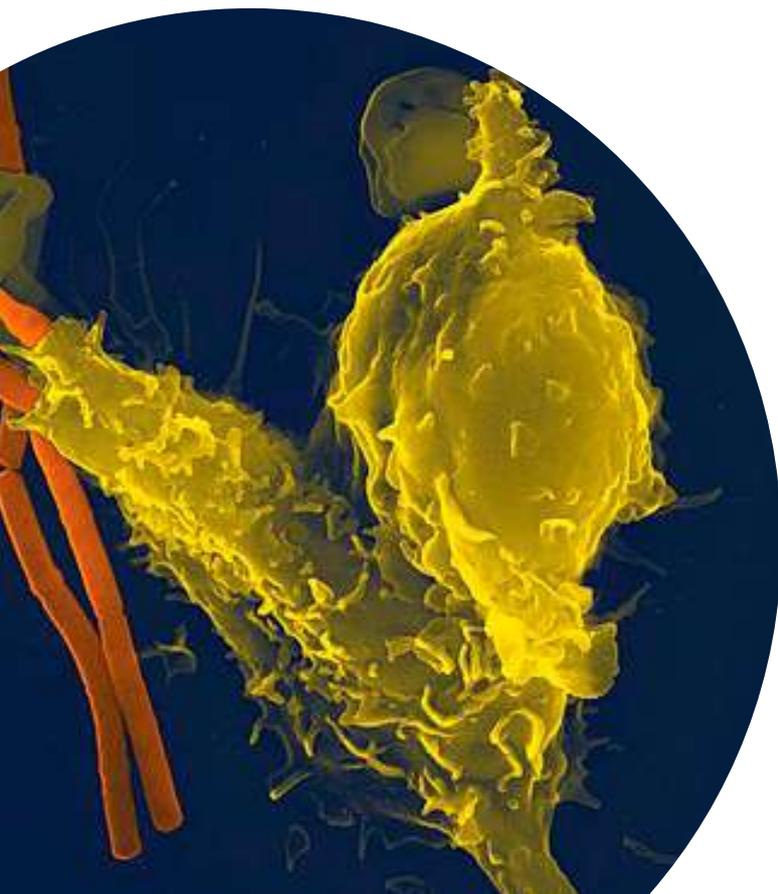
A gestão da energia é, portanto, de importância vital para manter um sistema imunitário<sup>39</sup> em condições óptimas, a fim de manter o nosso estado de bem-estar inato..

## Sinopse.

A orquestração de muitos factores ambientais que afectam a fisiologia, a bioquímica e a biofísica do corpo humano conduz a uma crise energética que envolve mecanismos compensatórios e oportunismo fúngico e bacteriano, mediados pelo processo inflamatório que culmina na perda do estado natural de bem-estar do corpo humano.

Com o aumento dos alimentos e nutrientes sugeridos no relatório, o corpo humano é capaz de restaurar a harmonia através da optimização celular ao nível quântico, através do entrelaçamento.

**Figura 6: Fagocitose.** Um único neutrófilo mostrado a amarelo a ingerir uma bactéria a laranja, como parte da estimulação da resposta imunitária celular.



# Sumario.

Aqui são indicadas as categorias mais importantes e a ordem de prioridade a seguir. Estas categorias não estão relacionadas com nenhuma doença, apenas são hierarquizadas com base nos indicadores quânticos dos elementos colectivos das respectivas categorias. É impossível comparar estes indicadores fisicamente quantificáveis e as quantidades dos elementos disponíveis para o organismo.



- Elevada necessidade de otimização (prioridade)**

Estas são as categorias mais importantes a que deve ser dada prioridade, uma vez que são altamente relevantes para o estado energético do examinando e são uma função dos seus indicadores de feedback na altura em que o cabelo foi examinado. Aconselha-se que sejam adicionadas à dieta ou suplementadas durante o período de 90 dias, de acordo com o plano de otimização.
- Necessidade média de otimização (aconselhada)**

Estes indicadores são de importância secundária, mas ainda assim têm um nível moderado de importância para o indivíduo cujo cabelo foi analisado. Aconselha-se que sejam adicionados à dieta ou aos suplementos durante o período de 90 dias, de acordo com o plano de otimização.
- Baixa necessidade de otimização (a considerar)**

Podem também existir alguns elementos que são apenas de importância média, mas que devem ser considerados para melhorar a situação geral. Estas mudanças podem ser induzidas com supervisão médica ou por profissionais de saúde, dependendo dos elementos que precisam de ser abordados e das mudanças na dieta e na nutrição, podendo ser necessário aconselhamento nas categorias descritas.

## Referencias.

1. Development of the Integumentary System." Boundless Anatomy and Physiology. Boundless, 21 July 2015. Retrieved 24 Oct. 2015 from <https://www.boundless.com/physiology/textbooks/boundless-anatomy-and-physiology-textbook/theintegumentary-system-5/integumentary-system-development-68/development-ofthe-integumentary-system-409-243>.
2. Pansky Ben, <http://discovery.lifemapsc.com/library/review-of-medical-embryology/chapter-25-germ-layers-and-their-derivatives>. Retrieved 24 October 2015.
3. Burkitt, Young; et al. (1993). Wheater's Functional Histology: a text and colour atlas. Heath. p. 162.
4. Antoni, Mickaël; et al. (1998). Explicit reduction of N-body dynamics to self-consistent particle-wave interactions. Physics of Plasmas (5) issue 4, pp 841-852.
5. Alexander Streltsov , et al. (2015). Measuring quantum coherence with entanglement. Phys. Rev. Lett. 115, 020403.
6. Vasiliv Ogryzko (2008). Erwin Schrödinger, Francis Creek and epigenetic stability. Biology Direct 3:15. The electronic version of this article can be found at: <http://www.biology-direct.com/content/3/1/15>.
7. Wiedermann U, et al. (1996). "Vitamin A deficiency increase inflammatory responses". Scand J Immunol. 44 (6): 578-584.
8. Cotran; Kumar, Collins (1998). Robbins Pathologic Basis of Disease. Philadelphia: W.B Saunders Company. ISBN 0-7216-7535-X.
9. Einstein, A., et al. (1935) "Can a quantum-mechanical description of physical reality be considered incomplete? Physical Review 47: 777-80.
10. Schrödinger, E. (2)Proceedings of the Cambridge Philosophical Society 31 (1935): 555-63
11. Schrödinger E; Dirac, P A. M. (1936). "Probability relations between separated systems". Mathematical Proceedings of the Cambridge Philosophical Society 32 (3): 446-452.
12. Asher Peres. (1993). Quantum Theory, Concepts and Methods, Kluwer, ISSN 0-7923-2549-4 p.115.
13. Zyczkowsky K (2006). "Geometry of Quantum States". An Introduction to Quantum Entanglement. Cambridge: Cambridge University Press.
14. Steward EG (2008). Quantum Mechanics: Its Early Development and the Road to Entanglement. Imperial College Press. ISBN 978-1-86094-978-4.
15. Juan Yin; et al. (2013). "Bounding the speed of 'spooky action at a distance". Phys. Rev. Lett. 110, 260407 1303: 614.
16. Bell, J. S. (1987). Speakable and Unspeakable in Quantum Mechanics (PDF). CERN. ISBN

0521334950. Retrieved 24 October 2015.

- 17.** Ford ES, Giles WH, Dietz WH (2002). "Prevalence of metabolic syndrome among US adults: findings from the third National Health and Nutrition Examination Survey". *JAMA* 287 (3): 356-359.
- 18.** Park JW, et al. (2007) Predictors reflecting the pathological severity of non-alcoholic fatty liver disease: comprehensive study of clinical and immunohistochemical findings in younger Asian patients. *J Gastroenterol Hepatol.* Apr. 22(4):491-7.
- 19.** Eisenberg DTA (2011). "An evolutionary review of human telomere biology: The thrifty telomere hypothesis and notes on potential adaptive paternal effects". *American Journal of Human Biology* 23 (2): 149-167.
- 20.** Maloney PC (1987). Coupling to an Energized Membrane: Role of Ion-Motive Gradients in the Transduction of Metabolic Energy. In *Escherichia coli and Salmonella Typhimurium Cellular and molecular biology Volume 1*. Edited by Neidhardt FC. Washington, D.C.: American Society for Microbiology: 222-243
- 21.** Padan E, Schuldiner S (1986): Intracellular pH regulation in bacterial cells. *Methods Enzymol* 125:337-352.
- 22.** McCraty, R (2012) "Hearts Have Their Own Brain and Consciousness." Available from <http://wakeup-world.com/2012/02/29/hearts-have-their-own-brain-andconsciousness/> - See more at: <http://triplehelixblog.com/2014/06/the-little-brain-inthe-heart/#sthash.UosckB95.dpuf>
- 23.** Amira A.M. Adly, (2010). Oxidative Stress and Disease: An Updated Review. *Research Journal of Immunology*, 3: 129-145.
- 24.** Reuter S, et al. (2010) Oxidative Stress, Inflammation and Cancer. *Free Radic Biol Med* Dec 1: 49 (11): 1603 -1616.
- 25.** Minelli A, et al (2009). Oxidative stress-related aging: A role for prostate cancer? *Biochim Biophys Acta.* 2009;1795
- 26.** Sies H (1991) Oxidative stress: from basic research to clinical application. *Am J Med* 91:315-385.
- 27.** Vasenti S, et al (2006) Intake of sugar sweetened beverages and gain weight. A systematic Review. *Am J Clin Nutr.* August 84(2) 274-288.
- 28.** Young E. et al (1994) A population study on food intolerances. *The Lancet* 343: 8906, May: 1127-1130.
- 29.** C. Bindslev-Jensen, et al. (2004). Standardization of food challenges in patients with immediate reactions to foods - position paper from the European Academy of Allergology and Clinical Immunology, 59 (7) July 690-697.
- 30.** Pert C, (1999) *Molecules Of Emotion: The Science Between Mind-Body Medicine* Scribner, ISBN 0-684-84634-9
- 31.** Mac Donald T.T., et al (2005) Immunity, Inflammation, and Allergy in the Gut *Science* 25, 307 (5717), 1920 -1925.

- 32.** Aguerre R J, et al, (1986) Enthalpy-Entropy Compensation in Sorption Phenomena: Application to the Prediction of the Effect of Temperature on Food Isotherm. J of Food Science 51(6) November 1547-1549.
- 33.** Rakoff N, F (2004) Recognition of Commensal Microflora by Toll-Like Receptors Is Required for Intestinal Homeostasis. Science 118 (2) July 229-241.
- 34.** Dämvik M, et-al (2010) Health risk assessment of electromagnetic fields: a conflict between the precautionary principle and environmental medicine methodology. Rev Environm Health 25(4): 325-333.
- 35.** Rösli M, et-al (2011) Wireless communications fields and non specific symptoms of ill health. A Literature review. Wien Med Wochenschr. 161 (9-10): 240 -250
- 36.** Cucurachi S, et-al (2013) A review of the ecological effects of radiofrequency electromagnetic fields (RF-EMF) Environ Int 51: 116-140.
- 37.** Nikolaenko A, P. et al (2006) Model variations of Schumann resonance based on Optical Transient Detector maps of global lightning activity.
- 38.** Parham P (2015). The Immune System 4th Edition. ISBN-13: 978-0815345268
- 39.** Pradeu T, Carosella ED (Nov 2006). "On the definition of a criterion of immunogenicity". Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America 103 (47): 17858-61

Na epixlife estamos convencidos de que para os profissionais de saúde, farmácias, fisioterapeutas, dietistas, clínicas e outros profissionais, a nossa biotecnologia pode ser um elemento diferenciador para a fidelização dos nossos clientes, de uma forma totalmente personalizada e através da realização de um programa de otimização rápido e fácil de implementar.

**CONTATOS:**

[www.epixlife.com/pt](http://www.epixlife.com/pt)  
[hola@epixlife.com](mailto:hola@epixlife.com)